



Defesa de Espinho

Ex. mo Sr. Benjamin da Costa Dias Rua 14—Espinho

N.º 748

Domingo, 28 de Julho de 1946

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19 n.º 62—ESPINHO
PELA PÁTRIA

Director, Editor e Proprietário
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE—R. 33—ESPINHO
POR ESPINHO

Para a História de Espinho

Narrativas e Documentos

LXXXVI

Posse do Rev.º Teixeira Amaral

Se ao rev.º Nunes de Campos cabem as honras de ter presidido às diligências que precederem a construção, e ao início da construção da nova igreja paroquial, valiosamente coadjuvado pelos vogais da Junta Henrique Pinto Alves Brandão e António de Pinho Branco Miguel, já falecidos, ao rev.º Teixeira Amaral, coube a difícil tarefa da continuação e conclusão do magnífico templo, contando igualmente com a colaboração preciosa dos referidos vogais e restantes membros da mesma Junta a que presidiu o Abade Campos, a qual terminou o seu mandato em 31 de Dezembro de 1904.

Sem a fôrça de vontade e a persistência do Rev.º Abade Amaral talvez a nossa igreja matriz ainda hoje não estivesse concluída.

Para levar a cabo a grandiosa obra a população de Espinho nunca regateou ao rev.º Amaral o seu concurso, e assim, por meio de cortejos de oferendas e outras iniciativas se foi construindo o monumento que hoje constitui o orgulho de todos os espinhenses e causa admiração a todos os visitantes.

Eis o que resa a acta da sessão de 4 de Janeiro de 1903, na qual o rev.º P.º Joaquim Teixeira Amaral, desde então pároco de Espinho, foi empossado como presidente da Junta de Paróquia, de harmonia com a lei vigente naquela época:

Às 4 dias do mês de Janeiro do ano de 1903 por 1 hora da tarde na sala das sessões da Junta de Paróquia desta Freguesia de Espinho, sob a Presidência do vogal desta Junta Henrique Pinto Alves Brandão, reuniram-se os vogais António de Pinho Branco Miguel, Fernando de Pinho Faustino e Joaquim da Costa Carvalho, e havendo-se declarada aberta a sessão prestou e deu o juramento o Presidente nato desta Junta reverendo Joaquim Teixeira da Silva Amaral, pároco desta freguesia que estava também presente. Em seguida convidado este a ocupar a presidência, tomou assento, ficando assim investido das funções do seu cargo. Foi presente, superiormente aprovado, o orçamento ordinário da receita e despesa desta Junta para o corrente ano. A Junta ficou inteirada. Em seguida foi lido um requerimento de Manuel Alves Carvalho da freguesia de Silvalde, pedindo a continuação da licença que esta Junta lhe tinha dado em Fevereiro do ano últimamente findo para exploração de sabão em terreno paroquial. A Junta deferiu este requerimento, cometendo-o a informar ao vogal António Miguel, que, estando habilitado, logo exarou nela a seguinte informação: — "Sou de parecer que se pode conceder a licença pedida para explorar sabão na área de 26 metros quadrados, pagando como aluguel deste terreno por espaço de 1 ano que termina em 8 de Janeiro de 1904, a quantia de treze mil reis. — Em harmonia com esta informação, deliberou a Junta por unanimidade conceder-lhe a licença pedida. O senhor Henrique Brandão disse que para evitar certas irregularidades que porventura possam haver, era da máxima conveniência organizar um regulamento para o Cemitério e mandar tirar uma planta geral do mesmo, marcando o terreno alienado e por alienar, e não consentir que passoa alguma possa gravar ou pintar inscrições funeràrias nas lousas e jazigos no Cemitério, sem que sejam previamente presentes à Junta para por ela serem revistas antes de serem inscritas. A Junta aprovou por unanimidade a proposta do senhor Brandão. Foi em seguida autorizado o presidente a assinar o mandado de pagamento ao empreiteiro e fiscal das obras da construção da nova igreja na importância de quatrocentos doze mil novecentos setenta e sete reis em harmonia com a medição feita às ditas obras. Deliberou-se finalmente que as sessões desta Junta continuem como até hoje a ser efectuadas de 15 em 15 dias pela 1 hora da tarde na mesma sala do costume. E não havendo mais nada a tratar se encerrou a sessão lavrando-se dela a presente acta, que vai ser assinada por todos, depois de lida por mim, Marcelino José da Oliveira e Silva, secretário da Junta, que a escrevi.

Padre Joaquim Teixeira da Silva Amaral, Henrique Pinto Alves Brandão, António de Pinho Branco Miguel, Joaquim da Costa Carvalho, Fernando de Pinho Faustino.

(Continua)

Benjamin Dias

A escritora belga

Susanne Cornil

encontra-se em Espinho

Em missão do estudo achase em Portugal a jovem escritora belga Susanne Cornil—autora dum ensaio crítico sobre Inês de Castro—a qual veio ao nosso País especialmente para colher elementos para um novo trabalho literário à-cêrca da «misera mesquinha que, depois de morta, foi rainha».

A simpática e talentosa escritora, que é uma escuteira graduada no seu país, está a residir, temporariamente, em Espinho e

Pela Imprensa

«O Comércio de Chaves»

Por motivo de remodelação das suas oficinas gráficas suspendeu temporariamente a sua publicação, apoz 13 anos de publicidade ininterrupta, o nosso prezado colega em epigrafe.

Desejamos o seu breve reaparecimento.

e já honrou com a sua visita a modesta sede do Grupo de Escutas desta Vila.

A Suzanne Cornil dirigimos os nossos cumprimentos.

A FOSFOREIRA PORTUGUESA inaugurou ontem, oficialmente, as suas Obras Sociais em ESPINHO

Além dos seus importantes estabelecimentos—a fábrica de fósforos e a fábrica de palitos para fósforos—a FOSFOREIRA PORTUGUESA fez erguer em Espinho o belo edificio das suas Obras Sociais—obras modelares no seu género, em benefício dos seus operários e dos filhos destes.

Para a inauguração oficial das respectivas instalações e serviços fôram convidados alguns ilustres membros do Governo, os sr.ºs governadores civis de Aveiro e do Pôrto, o sr. Comandante da Região Militar, o venerando Bispo do Pôrto e outras autoridades.

Por nos ser impossível fazê-lo hoje, daremos no próximo domingo o relato das cerimónias e festas que a Ex.ª Direcção da Fosforeira Portuguesa organizou para a inauguração solene das suas Obras Sociais, ontem inauguradas.

Serviços Telegrafo-Postais de Espinho

A nossa estação do Correio está a ser dotada de «guichets» para as várias modalidades do serviço. É uma falta que muito se fazia sentir para orientação do público e até para comodidade do pessoal.

Também o quadro do pessoal da estação acaba de ser reforçado com mais algumas unidades, duas das quais serão permanentes, o que era muito necessário, esperando-se mais alguns funcionários para o próximo mês de Agosto em que os serviços aumentam extraordinariamente.

O que porém, ainda não foi aumentado foi o quadro do pessoal menor cujo serviço tem aumentado cada vez mais.

O número de distribuidores, apenas 4 para a correspondência ordinária, incluindo registos, e um ou dois para os telegramas, sendo insuficiente para o movimento de inverno é demasiadamente exíguo para a época em que estamos. Não é humano que se exija desses homens um excesso de duas ou mais horas de trabalho para servir o público que, aliás, não podem contentar devido à hora tardia a que a distribuição é feita à maioria da população.

A estudar as deficiências dos serviços locais da especialidade, encontra-se em Espinho há duas semanas o sr. Ernesto Augusto de Moura, competente Chefe dos Serviços de Exploração da Circunscrição do Douro Litoral, a quem já tivemos ocasião de apreciar pessoalmente os nossos reparos sobre o assunto.

O distinto funcionário disse-nos que a questão do pessoal menor está a ser devidamente estudada, assim como o serviço rural, pelo que esperamos que as suas providências neste capítulo não se façam demorar, porque assim o exige o interesse da população do nosso concelho.

Por se achar de licença o chefe da estação local, sr. Antonio de Matos, encontra-se a substituí-lo o sr. Luiz Cunha, chefe da estação telegrafo-postal da Lixa.

Vinhos Borges & Irmão

Depositário em Espinho
Pinto & Félix, L.ª

—Rua 16 N.º 477—Telef. 26—

TOURADAS

Vão organizar-se duas no mês de Agosto

A Câmara Municipal intimou a Empresa a demolir a Praça no prazo de dois meses

Não poucas pessoas nos tem interrogado sobre o assunto Touradas—espectáculos aos quais temos dado todo o nosso apoio desde a construção da actual Praça de Touros para a qual contribuímos com algum esforço, que o povo de Espinho por certo ainda não esqueceu, porque reconhecemos quanto esse género de espectáculos interessa a todo o comércio, aos proprietários e a algumas indústrias de Espinho.

As touradas constituem poderoso motivo de atracção de varenantes e visitantes, ultrapassando em valor comercial as mais concorridas festas que se realizam em Espinho—as Festas da Ajuda.

Em face de certos boatos contraditórios que tem corrido nesta Praia e fora dela, aguardávamos com ansiedade o ensejo de interrogar sobre o assunto o Sr. Armando Crespo, activo e considerado director do Grande Casino de Espinho e sócio gerente da Empresa da Praça de Touros.

Esse ensejo proporcionou-se-nos há dias depois de termos pedido ao sr. Armando Crespo uns minutos de atenção no seu gabinete.

—Correm por Espinho várias versões sobre a Praça de Touros. Uns dizem que a Praça vai ser demolida; no entanto, sabemos que a mesma está a ser reparada e pintada, constando-nos que se vão realizar corridas no próximo mês de Agosto. Precisamos de elucidar o público, e para isso resolvemos vir junto de V. Ex.ª para sabermos, de fonte limpa, o que há de verdadeiro e concreto sobre a boataria que já transpôs os limites do concelho.

—S. V. me vem entrevistar a esse respeito, peço-lhe para o não fazer; se vem apenas com a intenção de aclarar e se as perguntas não fôrem muitas, estou à vossa disposição.

—Pode V. Ex.ª dizer-nos o que há com respeito a corridas de touros e à demolição da Praça?

O sr. Armando Crespo responde:

—No dia 15 deste mês, o Sindicato dos Toureiros, officiu-me dando a conhecer a crise que os seus associados atravessam e, apelando para minha qualidade de velho aficionado, solicitava-me que organizasse algumas corridas de touros ainda esta temporada.

No dia 17 do corrente, recebo um mandado da Câmara Municipal de Espinho, para no prazo de 60 dias, a começar da data da intimação, proceder à demolição da Praça de Touros.

—...E que tenciona V. Ex.ª fazer?

—Tenciono organizar duas corridas de touros, para satisfazer o pedido feito pelo Sindicato dos Toureiros, na intenção de demonstrar a simpatia que tenho pelos toureiros e cavaleiros nacionais, e ainda aproveito a oportunidade para fazer a minha despedida como Empresário de corridas de touros em Espinho. —E com respeito à demoli-

ção? A Praça ameaça ruína? Não está em condições de poder continuar a funcionar?

—Não senhor. A sua estrutura está tão sólida como no dia da inauguração, devilo aos cuidados de conservação que sempre tenho tido com ela.

—Sabe-me então dizer o motivo do mandado para a sua demolição?

—Segundo o mandado, são razões de conveniência pública.

—Que mais pode V. Ex.ª dizer-nos a este respeito?

—No princípio da nossa conversa disse-lhe que estava pronto a responder a algumas perguntas que me fizesse, desde que fossem poucas, — por isso peço que termine aqui, pois, como vê, tenho pessoas á minha espera.

—Não quiz o sr. Armando Crespo fazer quaisquer comentários. Compreendemos a sua posição. Nós, porém, é que não podemos deixar de manifestar a nossa estranheza por a ordem de demolição; não podemos deixar de protestar contra ela porque nada a justifica; não podemos deixar de envidar todos os esforços ao nosso alcance para conseguir de quem de direito que a Praça se mantenha de pé enquanto estiver em condições de servir para o que foi construída e enquanto não virmos erguida outra melhor para a substituir!

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

Folhinha...

28 de Julho

1750—Contando 65 anos de idade, morre o grande compositor musical João Sebastião Bach. Segundo a douta opinião de Desjardins, Bach introduziu na música tudo o que ela comporta de razão.

1794—São guilhotinados Robespierre, Saint-Just, Robespierre Júnior, Coullon, Harriot, Dumas, Patan, Fleurbaey—Descol e mais doze companheiros.

1821—O Perú proclama heróicamente a sua independência.

1835—Atentado frustrado, em Paris, contra Luiz Filipe. O autor do atentado foi um corso chamado Fieschi.

1927—No meio do maior entusiasmo, inaugura-se, solenemente, em Dantzig, o 19.º congresso internacional esperantista, com a assistência de cento e oitenta delegados procedentes de vinte e cinco países.

1935—A saída duma reunião, em Londres, são tosados valentemente os faxistas ingleses.

1943—Os japoneses assassinam nas Ilhas Filipinas o dr. Yung Kungson, antigo cônsul geral chinês em Manila.

1944—Os alemães assassinam, na França meridional, 42 cidadãos franceses, acusados de terroristas e de inimigos Reich.

31-7-44 CASA FAUSTO 31-7-46

Em comemoração do segundo aniversário da fundação deste estabelecimento, sito na Rua 23 N.º 381, o seu gerente saudará todos os seus Clientes, Amigos e Freqüentadores, agradecendo as atenções que lhe têm dispensado.

Fausto Rocha Neves

Espinho, 28 de Julho de 1946

PELO CASINO

Reabertura do Salão Nobre — Orquestra RAUL ABRIL

É na próxima quinta-feira, dia 1 de Agosto, que reabre o luxuoso e elegante Salão Nobre do Grande Casino de Espinho — acontecimento que vem sendo aguardado com grande ansiedade pelas sociedades elegantes de Espinho e outras localidades portenhas, que anseiam por apreciar a famosa orquestra de RAUL ABRIL.

Eis o que sobre a personalidade de Raul Abril diz a crítica:

«Toda a música moderna, vulgarizada por outros grupos musicais e pelos discos, ganhou volume, adquiriu grandezas, cresceu em harmonia — desde a colorida e movimentada música espanhola, a azougada canção brasileira, à eufónica e nostálgica canção mexicana. Na admirável voz de Raul Abril o tango argentino tem o mistério lendário dos pampas. Os sambas, as marchinhas e os embolados, o inigma que envolve a vida e os costumes das favelas dos morros, e dos serões, de toda essa estranha aguçarela, que é o Brasil. O México e Cuba vivem na voz deliciosa de Raul Abril toda a cadência, todo o ritmo da música do país dos aztecas e da terra da congca. E até a cantiga portuguesa como, a cançoneta francesa, ganha na sua voz uma cadência que parece ser a da origem...»

Ouvir Raul Abril é escutar, na sua voz ou através da sua orquestra, toda a música, todo o folclore do mundo — onde se canta e baila.

Além da Raul Abril actuará, também no Salão Nobre, a apreciada Orquestra Palácio, que, de ano para ano apresenta consideráveis progressos.

No próximo domingo terá lugar o primeiro chá-dança, com «variedades» pelos artistas do Casino, que igualmente se exhibirão nos bailes nocturnos.

É director do Salão o professor de dança sr. Matos Leite, que nos últimos anos vem desempenhando essas funções com apuro e satisfação geral.

Corridas de touros

A próxima corrida de touros que vai realizar-se no nosso rondel, na presente época, é no dia 11 do próximo mês de Agosto.

A cerca do seu programa nada mais podemos dizer senão que a Empresa está envidando todos os esforços para organizar o melhor que lhe for possível dentro das dificuldades da hora presente.

O organizador técnico das corridas continua a ser o estimado artista e antigo empresário sr. Luciano Moreira.

Vende-se

Duas máquinas de Alfaiate marca Singer em bom estado. Para ver, na mercearia do sr. António Gomes Pinto — Rua 19 Próximo à Feira de Espinho

Tabacaria ROMEU

ÓPTICA MÉDICA E BIJOUTERIAS / NOVIDADES PARA SENHORAS

Rua Dezanove, 207 a 301

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FEZ ANOS: no dia 27, o menino Fernando, filho do Sr. Manuel Pereira Alves, de Silvalde. FAZEM ANOS: Hoje, dia 28, a sr.ª D. Maria Amável Reis Figueiredo, esposa do sr. Alfredo Olívio Marques Figueiredo, e o menino Jorge, filho do sr. Jorge Brito e Cunha, ausente em Souza!

—em 29, as meninas Carren, filha do sr. Emael Espírito Santo, e Maria Irene Mendes Almeida, filha do sr. Joaquim Pinto;

—em 30, a menina Maria Teresa, filha do sr. Fernando Teixeira de Andrade; o sr. José Marques Pereira da Rocha e Angelo Henriques, filho do sr. Angelo Gomes da Cruz, ausente em África; o sr. António Moreira de Carvalho e a menina Celeste Rodrigues de Pinho, filha do sr. Alvaro da Mota Pinho;

—em 31, a menina Maria José, filha do sr. Jorge de Brito Cunha, ausente Souza!, e a sr.ª D. Maria Aluina, ausente em África, filha do sr. Narciso Fernandes Pinto;

—em 1 de Agosto, o menino Américo, filho do sr. Aníbal Pereira da Mota, e o sr. Olímpio Monteiro da Costa, de Oleiros;

—em 2, as sr.ªs D. Catarina da Silva Couto, esposa do sr. António da Silva Couto, D. Maria Florinda Dias Teles, filha do sr. José Augusto Dias, D. Amélia Gonçalves, esposa do sr. Joaquim Coelho Gonçalves, o menino Carlos Alberto, filho do sr. Manuel Lopes Vieira, e a Sr.ª D. Maria da Graça Sousa Cardoso, do Porto;

—em 3, a sr.ª D. Helena Dias de Sá, irmã do nosso Director, e a menina Gertrudes, filha do sr. António Gomes do Couto.

Necrologia

Na passada sexta-feira faleceu nesta Vila o sr. Manuel Alves dos Reis, pais dos sr.ªs Porfírio Alves dos Reis, mestre pedreiro, e Joaquim Alves dos Reis.

O seu funeral teve lugar ontem para o cemitério local.

Para os pobres

Da Ex.ª Viúva do Coronel Artur Almeida de Eça, comemorando o 9.º aniversário do seu falecimento, recebemos a quantia de 30\$00, para os pobresinhos.

—Também do sr. Félix Pereira de Sá recebemos 20\$00 para o mesmo fim, em sufragio da alma de seu pai, sr. Joaquim Cardoso de Sá.

Fernando Ferreira Soares

Advogado

Escritório na Praça Camões — FEIRA Residência: Rua 19 — Espinho

Teatro Allança

TELEFONE, 73 — ESPINHO

Apresenta, hoje, de 15-30 e 21-30

a grandiosa super-produção TECNICOLORIDA

O Terror na Opera

com

Susana Foster, Turhan Bey e BORIS KARLOFF

Terça-feira

O Carrasco Negro

3 episódios 26 partes

A PARTIR DE QUINTA-FEIRA, 1 DE AGOSTO, SESSÕES DIARIAS COM OS MELHORES FILMES DA TEMPORADA

Pela Piscina

Sucedem-se as festas elegantes

No Salão Nobre deste magnífico estabelecimento, inauguraram-se no penúltimo sábado, conforme já noticiamos, as festas e bailes da presente época que têm marcado pelo seu cunho de elegância e distinção.

No transacto domingo tiveram lugar à tarde, o primeiro chá-dança, e à noite o segundo baile nocturno. Num e noutro notava-se uma assistência selecta entre a qual se viam muitas das melhores famílias da nossa Primeira Sociedade e da colónia veraneante.

Em ambos os bailes se exhibiram novamente os distintos artistas coreográficos franceses: «Yvone et Farrar», e «Clavéla Vernon» — que a assistência aplaudiu calorosamente em todos os números. É de louvar o gesto da Empresa trazendo a Espinho artistas de tal categoria o que representa um esforço que o público nem sempre sabe avaliar.

Todas as tardes e todas as noites da semana finda se realizaram bailes bastante concorridos, principalmente os de quarta-feira e de ontem, em que houve tombolas e Variedades.

As orquestras «Caravana» e Sousa Júnior têm agradado bastante, concorrendo para a animação e alegria do Salão.

No chá-dança de hoje, e no baile da noite, exhibir-se-ão novamente, os famosos bailarinos acrobáticos Margot et Chiverto em grandes criações internacionais.

Todas as tardes e todas as noites haverá bailes no Salão de Festas da Piscina do qual é director técnico o conhecido locutor de rádio e antigo director de sala do Casino, sr. Moura.

Propriedades no Brasil

DÍVIDA INTERNA BRASILEIRA

Títulos de Crédito Brasileiros

O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, pelas suas filiais no RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO, PARÁ e MANAUS, encarga-se da administração de propriedades, guarda, compra e venda de valores, cobrança e transferência de rendimentos e repatriação de capitais.

Palha de Trigo

Vendem vagons completos ao mínimo preço.

A Transaccionista L.ª Rua Nova Trindade 14-1.ª LISBOA

SOCIEDADE POR QUOTAS "JÁBRINCA, LIMITADA"

Sede em Espinho

Por escritura de 15 de Julho de 1946, lavrada nas notas do notário Dr. Alexandre Torres, desta cidade e comarca, foi constituída entre Alfredo Carneiro Quaresma Júnior, Alvaro Gomes Vilaça, Joaquim Gomes Ferreira, e António Gomes Moreira, uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, sob a denominação acima, que será regida nos termos e sob as condições e clausulas constantes dos artigos seguintes:

1.ª A sociedade adopta a denominação «Jábrinca, Limitada», com sede no concelho de Espinho e domicilio e estabelecimento no lugar da Igreja, freguesia de Guetim, do mesmo concelho; a sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu inicio desde o próximo dia 1 de Agosto do corrente ano.

2.ª O seu objecto é o exercicio da industria e do comércio de fabrico e venda de brinquedos, carpintaria, espelhagem, bijouterias, escovas e pincéis e vassouras, bem como o de qualquer outro ramo de comércio ou de industria em que os sócios acordem.

3.ª O capital social, integralmente realiado em dinheiro, é de 40.000\$00, dele pertencendo uma quota de 10.000\$00, a cada um dos sócios.

4.ª Não são exigíveis prestações suplementares, mas qualquer dos sócios poderá fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, para a regular e progressiva marcha dos seus negócios, nas condições de reembolso e de admissão à taxa de juro em que os sócios acordem, mas nunca superior a 5%.

5.ª Todos os sócios são gerentes, sem caução, e com ou sem remuneração, conforme deliberarem e constar da respectiva acta, ficando afecta a todos eles a administração dos negócios sociais. Os actos e documentos de mero expediente, poderão ser assinados em nome da sociedade, simplesmente por um deles; todos aqueles que envolvam quaisquer responsabilidades ou obrigações para a sociedade, só terão validade e a obrigarão, desde que sejam assinados, em conjunto, por dois dos gerentes.

6.ª É em absoluto vedado aos gerentes assinar, em nome da sociedade, quaisquer contratos, actos ou documentos, que expressamente lhe não respeitem, e, em especial, letras de favor, abonações, fianças e responsabilidades semelhantes. O contraventor responderá pessoalmente pelo que assinar, por todos os danos e prejuizos que, de tal acto, possam advir à sociedade e perderá ainda, a favor dos seus consócios, os lucros líquidos a que tiver direito no ano em que cometer a infracção.

7.ª Anualmente será dado um balanço com data de 31 de Dezembro, e os lucros líquidos nele apurados, depois de deduzidos 5% para fundo de reserva legal e outros 5% para fundo de depreciação de mercado-

rias, maquinismos e materiais, serão divididos, pelos sócios, na proporção das suas respectivas quotas, e, nessa mesma proporção, por eles serão suportados os prejuizos, quando os houver, até ao limite da sua responsabilidade legal.

8.ª Por morte ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade, continuará o seu giro com os sócios sobreviventes ou capazes e os herdeiros do falecido ou o representante legal do interdito — que entre si nomearão um que a todos eles represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa — se aqueles e estes estiverem de acordo em tal continuação; caso contrário, os sobreditos herdeiros ou representante legal, do sócio falecido ou interdito, receberão tudo aquilo que se mostrar pertencer-lhe, por balanço a dar na data da interdição, ficando o estabelecimento social, com todo o seu activo e passivo, a pertencer aos sócios sobreviventes ou capazes.

9.ª Esse pagamento será efectuado em 4 prestações trimestrais e iguais, representadas por igual número de letras, avalizadas por fiador idoneo e acrescidas de juro à taxa de descontos do Banco de Portugal.

10.ª A sociedade dissolve-se nos casos legais, e a sua liquidação e partilha serão efectuadas nos termos em que os sócios acordarem e for também de lei. Fica, porém expressamente estipulado que se algum dos sócios pretender o estabelecimento social, este, com todo o seu activo e passivo, será licitado verbalmente entre todos e adjudicado ao que melhor proposta fizer em preço e vantagens.

11.ª As assembleias gerais, para as quais a lei não exigir prazos ou formalidades especiais, serão convocadas por meio de cartas registadas, com aviso de recepção, endereçadas aos sócios com a antecedência mínima de 8 dias.

12.ª A cessão de quotas, no todo ou em parte, entre os sócios é livremente permitida; para estranhos fica dependente do consentimento dos consócios do cedente, dado por escrito, que terão sempre o direito de preferência, pelo valor que constar do último balanço dado e aprovado.

13.ª No omissio, regularão as normas legais applicáveis e as decisões dos sócios devidamente tomadas e constantes do respectivo livro de actas.

Porto, 18 de Julho de 1946
O ajudante do notário Dr. Alexandre Torres:

Mário Pereira de Oliveira

Casa por ano ou época balnear ALUGA-SE

Central, na Rua 16, próximo à Rua 19. Dez divisões, com quarto de banho, água encanada, etc.

Trata-se na Rua 18, n.º 485. Rua 20

Com...
RELOGIA...
P...
à Rua...
ES...
Peça...
DE...
LAIA...
RELOGIO...
"A Voz" Fabrica...
Joaquim dos R...
Fabrico...
feio...
com...
DEPOSITO...
E...
Vendem...
Vende-se...
de 700 metros...
na rua 33...
metros de...
que o...
sendo mais...
frente para...
Falar na...
Casa Pinto...
Casa...
Vende-se...
andares...
4 e fundo...
Trala...
Rua 2 n.º...
Com 200...
vende-se...
junto ao...
Falar na...
Você já...
Verde...
—Então...
Bilhete...
VENDE...
estado...
acessórios...
Proposta...
19 n.º 62...
Elis...
Médico...

Refrigerantes SAMEIRO

Com a maravilhosa água do Monte Sameiro é feita a mais antiga e melhor Laranjada

Depositarie em Espinho

VALDEMAR HENRIQUES

RUA 22 N.º 236

CINE-PISCINA

SESSÕES ÀS 15.30 E 21.30

HOJE

O Cara Dura

com **BOB HOPE** e **BETTY HUTTON**

Durante a semana serão exibidos os seguintes filmes:

- 2.ª feira—Sargento York
- 3.ª feira—A Incrível Susana
- 4.ª feira—O Professor Smith
- 5.ª feira—Bucha e Estica, mestres de dança
- 6.ª feira—A mulher fatídica
- Sábado—Não me fales de amor

Exposição de Bordados

Continua a ser muito visitada a Exposição de Bordados das Ilhas da Madeira e S. Miguel, na qual se encontram expostos lindos trabalhos em que as bordadeiras daquelas nossas belas ilhas são peritas inigualáveis.

A fim de que a magnífica toalha e seis guardanapos da Ilha da Madeira oferecidos pelo sr. Dias Taborda, expositor dos bordados, para os pibres protegidos da «Defesa de Espinho» atinjam maior rendimento, resolveu aquela ser hor, em vez de os entregar a quem mais desse, o que seria sempre pouco, sortear-los pela lotaria da S. C. da Misericórdia de Lisboa, de 6 de Setembro próximo.

É digno de todo o louvor o simpático gesto do sr. Dias Taborda, que, estamos certos, será coroado do melhor êxito a favor dos pobresinhos.

A animação da Praia

De dia para dia vai aumentando o movimento e a animação da nossa Praia.

Espera-se grande concorrência de veraneantes nos próximos meses de Agosto e Setembro para quando estão alugadas numerosas casas e estão tomados a maior parte dos aposentos dos hotéis e pensões.

Para essa animação muito vão concorrer as touradas que se realizam nos dias 11 e 25 do corrente, devendo organizar-se, possivelmente, várias festas e divertimentos que atrairão a Espinho farta concorrência.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Santos

E

Farmácia Higiene

Durante a semana:

- 2.ª feira—Farmácia Teixeira
- 3.ª » — Santos, Sucr.
- 4.ª » — Paiva
- 5.ª » — Higiene
- 6.ª » — G. Farmácia de Espinho
- Sábado — Paiva

LANCHE V. Ex.ª na

Confeitaria Ideal,

que recebe o leite e outros géneros absolutamente puros da quinta do proprietário em Oleiros Rua 8—em frente a estação Espinho-Praia.

Assine «DEFESA DE ESPINHO», jornal de Espinho que, luta um ESPINHO por maior

Você já provou... Verde Salvador Rocha? —Então prove!

Tavares; Manuel da Costa, Olímpio, Zeca Costa, Couto e Rocha. SOLTEIROS:—Paiva; Alvaro e Couto; Seixas I Monteiro e Sanjoana; A. Costa, M. Couto Jr., Seixas II, J. Couto e NN.

Antiga Casa Camisão

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Ernesto Pereira de Oliveira

Telef. 93 ESPINHO

REGISTO SOCIAL

Em veranelo

Com suas famílias, já se encontram entre nós a veri near, o sr. Joaquim de Melo, digno presidente da Câmara de Agueda; os nossos prezados assinantes no Pôrto, sr. José Alves de Amorim, Avelino Vez Júnior e out os.

Partidas, chegadas, etc.

Com sua esposa e filhinhas seguiu para Lisboa, com curta demora, o nosso distinto amigo sr. Capitão Duarte Silva, digno comandante da Base Aérea de Espinho;

—Com sua esposa e gentil sobrinha Maria Helena, encontra-se na Curia o nosso querido amigo sr. Manuel Rodrigues Pinto Pinhal, conhecido Espinhense e industrial em Matosinhos;

—Recebemos no ícias, que muito estimamos, dos nossos prezados ocularianos Armando Ribeiro Aguiar, residente em Bilbao—Espanha, e Albano Ferreira Pedro, este bel e do cm Vila Robert Williams—Angola.

Estes dedicados espinhenses estavam de saúde, assim como suas famílias. Saudamo-los.

Novo Engenheiro

Na Faculdade de Engenharia do Pôrto, concluiu o curso de electro-técnica o nosso prezado assinante da Idanha, do nosso concelho, sr. Alberto Pinto Brandão Resende.

Ao novel engenheiro apresentamos as nossas felicitações.

Novo Construtor Civil

Na Escola Industrial de Passos Manuel, em Gaiz, concluiu o curso de construtor civil o nosso amigo e assinante sr. Joaquim Pereira Ribeiro, pelo que o felicitamos.

VENDEM-SE

Os molinos do Rotão em Silvalde. Carta a esta redacção, a «Moínhos».

Você já provou... Verde Salvador Rocha? —Então prove!

Helena Lopes Guerra

Modista com diploma corte Luc. Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.

Liquês de corte e confecção

Rua 18 N.º 227

«Ao Passeio Alegre»

Curso musical Mário Neves

Ensino oficial (Conservatório de música) e particular, de: Solfejo, Piano, Composição, Ciências musicais, História da música, Clarinete, Violino, Canto e Cultura musical. Ensino elementar). Rua 19 N.º 307 — Espinho

RADIOS PHILIPS

Chegou a série HOLANDEZA DIAS & IRMAO, L.da

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

AOS MELHORES PREÇOS

Óleo de linhaça, Agua-ráz, Secantes, Zarcão Puro, Alvaçado, Vernizes, Esmaltes, Roxo-rei, Ooro, Verde Salsa e Loureiro, Ácidos, Diluente Celuloso, Colas, Anilinas, Cera sólida e líquida, Hipossulfito de sódio, Parafina, Vaselina sólida e líquida, Oleos para pinturação de Sisal, Alcatrão, Fixa, etc., etc.

Drogaria Andrade - Telef. 350 - Rua 14 e 23 de: Fernando Teixeira de Andrade

CORRESPONDÊNCIAS

De Silvalde

24/7/1946

Ainda a Festa da Comunhão das Crianças

A festa da Comunhão das Crianças que, como «Defesa de Espinho» noticiou, se realizou, no pretérito domingo, excedeu em brilho o cálculo dos mais optimistas.

Abrilhou-tão o luzida festa a Banda dos Bombeiros Voluntários de Espinho, da regência do Sr. Ilídio Neves.

A festa abriu com chave de ouro: a honrosa e inesperada visita de S. Ex.ª Rev.ª o Sr. Bispo do Pôrto que, de passagem para Cortegaça, se dirigiu a esta freguesia, a convite do nosso digno Pároco.

S. Ex.ª Rev.ª acompanhou as crianças da Comunhão, a quem abençoou, as quais se dirigiram em procissão para a igreja matriz e ali chegado, dirigiu algumas palavras de louvor ao nosso digno Pároco, abençoou o povo e retirou-se em seguida entre festivas aclamações.

Foi uma surpresa muito agradável que nos quis fazer o nosso digno Pároco, rev.ª José Rodrigues Adreço que entre nós goza de gerais simpatias.

Incêndio

No pretérito domingo, dia 21, no quintal do Sr. António Alves Loureiro, desta freguesia, declarou-se um violento incêndio motivado por uma fagulha do combóio das 14 h. e 10 m. da Companhia do Vale do Vouga.

O fogo teve origem numa choupana comunicando-se a uma meda de palha e a seguir a uma pilha de lenha e ter-se-ia propagado à casa de negócio e de habitação se não fosse a rápida intervenção das corporações dos bombeiros de Espinho e de numerosos populares. Mas mesmo assim os prejuízos são elevados, pois ficaram calcinados objectos, alfaias a instrumentos agrícolas, várias árvores de fruto e parte da plantação de milho. Nada estava no seguro. — C.

De Esmoriz

25/7/1946

Luz electrica

Os dias vão passando sem que se proceda a qualquer substituição dos postes de madeira por postes de cimento, como está previsto.

Se tal transformação se não fizer antes do inverno, os consumidores ves-se-ão arrelhados pelas constantes interrupções devido às avarias que têm origem no mau estado da rede. De esperar é, porém, que os Serviços Municipalizados tomem em consideração o mau estado da rede eléctrica e que mandem proceder às necessárias obras quanto antes.

Estrada Pôrto—Aveiro

Outra obra que necessita de ser feita antes do inverno é a que diz respeito à estrada compreendida entre Silvalde e Maceda, pois que ela se encontra em péssimo estado.

Estrada dos Castanheiros e Estrada da Praia de Esmoriz

Ambas estas estradas são de intenso movimento e necessitam de uma reparação radical. A estrada dos Castanheiros merece ser reconstituída a paralelepípedos, porque o trânsito intenso que tem assim o indica.

Telefones

Portôda a parte é um queixume acerca deste serviço, que—segundo nos informam—tem a sua origem na falta de linhas e no acréscimo de movimento. Como um tal estado de coisas causa enormes prejuízos, oxalá que êle se possa regularisar.

Caminhos públicos

Continua a acentuar-se um desrespeito total pelos direitos de todos aqueles que têm necessidade de se utilizar de certos caminhos, porque alguns moradores entendem que só êles os devem ocupar. Ora os caminhos são privativos de alguns. E' preciso que as entidades competentes os mandem vigiar, afim de que termine, de uma vez para sempre, êstes abusos.

Falecimento e funeral

Após uns meses de sofrimento, faleceu na sua casa de Esmoriz, a Sr.ª D. Maria Tereza Rodrigues Vieira, de 68 anos de idade, esposa dedicada do

Sr. Francisco Rodrigues da Costa Aleixo; mãi do Sr. José Rodrigues da Costa Aleixo, considerados comerciantes nesta freguesia; sogra da Sr.ª D. Aida Alves Marques; irmã do Sr. João Rodrigues Marques, comerciante e cunhada do Sr. José Joaquim Ferreira da Silva, conceituado comerciante em Esmoriz e do saudoso e já falecido Sr. Artur R. da Costa Aleixo. Os responsos religiosos foram resados na Igreja matriz. O funeral da saudosa extinta foi muito concorrido, tendo sido o feretro, conduzido pelos Bombeiros Voluntários de Esmoriz.

A chave do caixão foi entregue ao Sr. Manuel Francisco Pinto Rodrigues e a toalha ao Sr. Francisco Fernandes Ramalho. C.

De Oleiros

25-7-1946

PÃO

A propósito das delongas que têm havido acerca da distribuição de pão que se vem fazendo aos habitantes de Oleiros pela padaria local, quere-nos parecer que não tem havido a necessária reflexão e calma, no sentido de regular e melhorar tal assunto, que é de vital importância para todos.

Sabemos que em várias freguesias dêste e doutros concelhos, aonde o pão não era distribuído suficientemente, as Juntas de Freguesia e demais individualidades que estão à frente dos interesses da terra, fizeram iniciativas junto da Intendência Geral de Abastecimentos e outras entidades superiores, para melhorar e ser aumentados os contingentes de farinha. E conseguiram os seus fins, mercê de uma grande força de vontade e do sentimento baírrista que os animou.

Francamente, gostaríamos de vêr e aplaudir as nossas autoridades a fazerem o mesmo, a tomarem mais a peito os interesses dêste torrão.

Não achamos portanto lógico nem aplaudimos o que a muito digna Junta tem procurado fazer no sentido de regular o condicionamento do pão.

Também não está certo que se procure levar os habitantes de Oleiros, a deixarem de consumir o pão da nossa padaria, para o irem adquirir a uma padaria estranha.

Este caso tem importância, pois é sabido que o pão fabricado em Oleiros é de superior qualidade a qualquer outro e distribuído em igual porção das demais terras; mas mesmo por uma questão de baírismo, não é admissível que se tome tal atitude, só pelo facto do pão não ser distribuído com mais abundância e condicionado convenientemente.

Parece-nos que o mais aconselhável seria pedir, e insistir junto das entidades superiores, para que sejam aumentados os fornecimentos de farinha à padaria local, e colocar as coisas nos seus devidos lugares.

O pão em Oleiros está a ser condicionado como em tôda a parte, não vemos portanto motivos para que se pretenda aniquilar uma indústria e uma casa, cujos produtos são bem conhecidos por êsse Portugal além, e que por tal motivo, tem honrado a nossa terra.

Não precisa portanto a nossa Junta, que allaz só deseja o bem comum, para conseguir seus fins e fazer cumprir o que as leis ditam, empregar tais processos e meios, que a nosso vêr, podem acarretar graves consequências em prejuízo da nossa freguesia.

Temos porém a esperança de que em breve tudo volte ao seu lugar, pois, os habitantes de Oleiros sabem por certo qual é o seu DEVER e, acima de tudo, deve-se colocar o nome e o prestígio da nossa terra.

FUTEBOL

CASADOS—4 SOLTEIROS—2

No passado Domingo realizou-se, amigavelmente, uma partida de futebol entre uma equipa de casados e outra de solteiros, vencendo com merecimento o grupo dos casados por 4—2.

O campo da Lapa que estava rodeado de numerosos adeptos dum lado e doutro, foi teatro de um bom desafio de futebol, que decorreu num ambiente verdadeiramente salutar, tendo para isso concorrido a excelente arbitragem do Sr. Eduardo Augusto, competente treinador dos pupillos do S. C. Espinho que muito gentilmente accedeu ao convite que lhe fôra feito para visitar esta freguesia.

Alinharam:—CASADOS—Diamantino; Rei e Belinha; Teodoro, Reis e

Vertical text on the left margin containing various small advertisements and notices.

Pinho & Ferreira
 ARMAZEM DE MERCEARIA
 Azeites, Toucinhos,
 Farinhas e Cereais
 Rua 18 n.º 883 a 887
 Rua 27 n.º 45 a 47
 TELEFONE. 53—ESPINHO

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
 PARA MENINAS
 Internas, Semi-internas e externas
 AVENIDA 24—TELEFONE 303—ESPINHO

V. de Henrique Balôna
 Armazem de Vinhos,
 Aguardentes e Azeitona
 por junto.
 Especialidade em vinhos
 de pasto das melhores
 procedências
 Materiais de Construção
 Rua 18 N.º 1047—Espinho
 'ELECTOR'. 69

Padaria e Confeitaria MODELAR
 (A casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 55a, Rua 18, 557—ESPINHO
 Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da
 mais fina. Secção de pasteleria, fogaças e caladinhos.
 Doces e biscoitos para chá
 Especialidade em pão sem fer-
 mento artificial. Entrada livre. ACEIO E HIGIENE
 Distribuição ao domicilio
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Visite V. Ex.ª a
Casa FAUSTO
 Rua 23, 381 (defronte ao Mercado)
 onde possivelmente encontrará
 alguma coisa de que precisa
 em sua casa:
 Perfumes, drogas finas, objectos
 de arte, ferros de brunir e
 muitos outros artigos de utilidade

LENNHAS
 VENDE
 António Rodrigues de Castro
 PONTE de ANTA — ESPINHO

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de
 Padarias de Espinho, L.
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema os-
 panhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmera-
 rado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria
 mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género,
 no norte do País.
 Angulo das ruas 14 e 23

METALÚRGICA DE ESPINHO
 Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
 Garage: R. 18 Oficina: R. 57—Telef. 44
 EST. J. N. O

CADINHA & COUTO
 Mercearia, Cereais, Azeites
 ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEF. 52
 -ESPINHO-

Defesa de Espinho
 Novas condições de assinatura

| | | | |
|------------------|--------|--------|-------|
| Ano | Sem. | Trim. | |
| Portugal..... | 30\$00 | 15\$00 | 8\$00 |
| Ilhas e Espanha. | 40\$00 | 22\$50 | |
| Colónias Portug. | 46\$00 | 25\$00 | |
| Brasil..... | 55\$00 | | |
| Outros países... | 60\$00 | | |

 Pagamento adiantado
 Não se aceitam assinaturas
 trimestrais para fora de Espinho.

Fábrica Progresso
 MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
 Esmaltagem, alumínio, Fundição,
 Serralheria e Niquelagem—Exc-
 cução perfeita e garantida
 TELF. 27 — ESPINHO

Armazem de Mercearia, azeites
 farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
 Depósito de
 Açúcar, Toucinho e Gorduras
 Telefone, 305—Espinho
 Rua 9 n.º 433 a 447
 ESPINHO

Manuel Augusto de Castro
 Confeitaria e lulas Especialidade em bolo de Aranca
 Fabrico especial de doces e «Bolos de
 Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualida-
 de e Bolo de S. Bernardo.
 DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

COMISSOES CONSIGNAÇÕES
A Transaccionista L.ª
 IMPORT. — EXPORT.
 Telefone, 2 4431
 R. Nova da Trindade, 44, 1.º-Dto. LISBOA

Armazem de Mercearia
 Telefone n.º 43 Apartado n.º 8
Silva & Esteves, L.ª
 Cereais—Farinhas—Sementes—Legumes—Toucinhos e Gorduras
 ARMAZEM E ESCRITÓRIO:
 Rua 14 n.ºs 899 a 903 e
 Rua 29 n.ºs 311 a 327
 -ESPINHO-

José Tavares d'Oliveira
 CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
 Telefone n.º 82
 Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

M. P. MOREIRA
 Telefone, 31—ESPINHO
FABRICA DE GUARDA-SOIS
 Gabardines e Sobretudos Camufl.
 GRANDE MARCA
 Calçado, de todas as qualidades. Cha-
 pús de homem, Malinhas de Senhora-
 Luvas, etc.
 GRANDE SORTIDO

João Faustino
 ARMAZEM de MERCEARIAS,
 Cereais e Gorduras
 Sub-agente das cervejas
 «Portugália» e «Sagres»
 Agente das aguas de
 Campilho (Vidaga) e Fonte Santa
 de MONFORTINHO
 Rua 18 n.º 532—Telefone, 37
 ESPINHO

**Serração a vapor
 da Ponte de Anta**
 Francisco Rodrigues de
 Castro & Filhos, L.ª
 Serras, torres aparilhadas, madi-
 ras para construção civil e calçotaria
 TELEFONE, 67—E
 -ESPINHO-

Estima, Valente & C.ª
 Fábrica a Vapor de Serração
 —:— e Calçotaria :—
 Especialidade em serras para
 embalagem de fide
 -Aparilhadas e marcadas—
 Telef. n.º ESPINHO, 28. Telegraf. n.º ESTIVALERT

Armazem de Mercearia
Pinto & Felix, L.ª
 Cereais, Sementes, Farinha,
 : : : Toucinho e Azeite : : :
 RUA DESASSEIS, 791 a 798
 Telefone N.º 26
 Espinho

Louçaria Guerreiro
 (FERREIRA & COUTO)
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Fainças, Vidros, Cristais,
 Biblias, Garrafas, Estatuaria artistica,
 Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios,
 Talheres, Metais, Ferras de engomar,
 Candieiros eléctricos.
 Telef. 365 Rua 19 N.º 365
 Pegado ao Teatro Aliança
 ESPINHO

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 19
Casa Tavares
 Rua 62 — Passeio Alegre
DE—Elias Pereira Tavares
 Pasteleria e mercearia fina fiambre,
 presunto, paio e queijo das melhores
 procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Ferreira Alves, Limitada
 CASA FUNDADA EM 1900
 Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Se-
 mentes, Legumes e Gorduras
 Géneros de Mercearia
 TELE } GRAMAS «AZEITE»
 FONE. 7 — ESPINHO.
 Correspondentes Bancários
 Agentes da Companhia de Seguros
 Legal & General Assurance Society,
 Limitada
 ESPINHO

Pensão do Pôrto
 de José Monteiro de Lima
 Avenida Oito-essquina da Rua 25—
 Espinho.
 Esplendida mesa e bons quartos.
 Pensões permanentes refeições
 avulsas. Preços módicos.
Jornais Velhos
 Grandes e pequenos—Ven-
 dem-se— Falar nesta Re-
 daccão.

Padaria Mecânica
 «Párola de Espinho»
 DE FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão (sem fermento artificial).
 Pão rancês de luxo, bijoa, etc. Fabrico esme-
 rado e higienico pelos mais modernos maqui-
 nismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PE-
 ROLA».— Entrada livre. Rua 16—281
 Telefone 84—Espinho.

ÁGUA PARA TODOS
 Atenção srs. Industriais, Lavradores e pro-
 prietários.—Não gastem dinheiro inutilmente nos
 seus poços, sem consultarem António Duarte Pinto
 —com 14 anos de prática em pesquisas e captações
 de água, sondagens geneológicas, poços artesianos e
 poços para noras descidos por Avaja.
 Não esqueçam **António Duarte Pinto**
 Rua Dr. José Justiniano ESTARREJA

COLEGIO DE S. LUIS
 (Filia do Colégio dos Carvalhos)
 Avenida 8—Telefone 88 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º
 ciclos) e admissão ás Universidades, instrução
 primária e curso comercial
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de
 aprovações obteve nos exames oficiais.

CAFÉ MODERNO
 Rua 19 e Largo da Graçosa—O ponto mais central de Espinho
 Confortável sala de chá. O Lote de café servido à
 chavena e vendido a peso, rivaliza com os melhores
 Pequenos almoços primorosamente servidos
 Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros
 Confortável Bar montado nas Caves
 Leite azedo, marisco, bons vinhos, etc

PADARIA FERREIRA
Manuel Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técni-
 cos e higienicos mais modernos.
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria».
 864a: Rua 19, N.º 345—Filial Rua 62, N.º 691—ESPINHO

Casa Oriental
 Alfaiataria e Camisaria
 DE
J. DEVEZAS & C.ª LIMITADA
 Rua 18 N.º 664—Espinho
 Variado sortido em fazendas, cha-
 pús, calçado e artigos para
 senhora

Luso - Celuloide
 Fábrica de Artigos de Celuloide
 Portes-escovas, Estojos, Espelhos, Tra-
 vessões, Rodas, Moínhos, Oculos, Calça-
 deiras, Bolas, Candieiros Frisetas Gan-
 chos, Abat-jours, etc., etc.
 Tel. 70—End. Teleg. Celuloide—Apa-
 lado do Correio, 27—Espinho-Portugo

JOSÉ AUGUSTO DA COSTA Agência
 de Espinho
 Agente
Carlos Jerónimo F. Pereira (Xabregas)
 Ruas 18 e 23
 Para adquirir casimiras, sobretudos, gabardines ou outros
 artigos de vestuários, consulte esta casa; informe-se da sua
 organização, porque interessa a V. Ex.ª.

Padaria Primorosa
 DE—AFONSO FERREIRA CAJO
 Pão de trigo e de milho—Especia-
 lidade em fabrico de pão de milho
ESMÉRO E ASSIHO
 Rua 14, 363—Espinho

TIPOGRAFIA ESPINHENSE
 Rua 33, n.º 486 — ESPINHO
 Trabalhos tipográficos em todos os géneros, aos melhores preços
Impressão de livros e jornais

A. TRINDADE, Suer.
 Armazem de Ferro, Aços, Carvão de Forja e
 outros artigos
 Agente depositario de material «ENSAICO»
 380, AVENIDA 8, 388
 Caixa Postal n.º TELEFONE 28

== PREFERAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA ==